

SEMINÁRIO eMundus - EDUCAÇÃO ABERTA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

www.cest.poli.usp.br

São Paulo - Brasil

	<p>Edison Spina</p> <p>Doutor em Engenharia de Computação pela Escola Politécnica da USP (EP-USP); Auditor Líder ISO 9000 (1995); MSc / Mestre em 1990 (EP-USP) e Engenheiro Eletrônico em 1981 (EP-USP); Consultor Independente em Interferência e Compatibilidade Eletromagnética (1987), Qualidade e Gestão de Projetos (1998); Diretor da Antares Eletrônica Ltda. (indústria 1986-2000), Gerente de Projetos na Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia - FDTE, Analista de Segurança em Sistemas Eletrônicos (LCA e GAS / PCS); Professor Assistente no Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais – PCS (EP-USP) desde 1988; Membro do Knoma - Laboratório de Engenharia de Conhecimento; Coordenador do Centro de Estudos Sociedade e Tecnologia da USP; Membro Conselheiro do Comitê de Ciência e Tecnologia da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil; Coordenador de Equipes Brasileiras dos Projetos Europeus INSTINC (FP6), BELIEF (FP6), BELIEF 2 (FP7), VertbrALCUE (Alfa3) e eMundus (Erasmus Mundus); Membro do Comitê de Relações Internacionais da Escola Politécnica (EP-USP); Consultor da Diretoria Executiva do Grupo Menon (Bruxelas).</p>
	<p>Fábio Nascimbeni</p> <p>Graduado em Economia com especialização em administração internacional e PhD em Networking para Desenvolvimento. Desde 1998 participa de atividades com grupos de pesquisas internacionais, além de realizar assessoria política e consultoria nas seguintes áreas: Inovação na educação, TIC para desenvolvimento, cooperação internacional em ciência e tecnologia, e desenvolvimento de sociedades do conhecimento. Projetou e foi coordenador de mais de 30 projetos de pesquisa e inovação envolvendo países da Europa, América Latina, Caribe e Sudeste da Ásia; a maior parte desses projetos foram patrocinados pela Comissão Europeia, sendo que vários tiveram participação da UNESCO ou CEPAL. Foi Diretor da MENON Network, onde ocupa a posição de Pesquisador Sênior. Atualmente faz pós-doutorado em Educação Aberta na Universidade de São Paulo, além de ser membro do Comitê Executivo da European Distance and e-Learning Network (EDEN), membro do Conselho Editorial do EURODL Journal, membro do Comitê Científico da Web Based Communities and Social Media Conference, e membro do Comitê científico do Instituto para Relações entre Europa, America Latina e Caribe.</p>
	<p>Rory McGreal</p> <p>É presidente da UNESCO / Commonwealth of Learning / Conselho Internacional para Educação Aberta e a Distância em Recursos Educacionais Abertos (REA); Diretor do Instituto de Ensino Técnico (TEKRI) na Universidade de Athabasca; co-editor da IRRODL (Revista Internacional de Pesquisa em Ensino Aberto e Distribuído); fundador da OER Knowledge Cloud, repositório de artigos de pesquisa sobre REA. Posições anteriores incluem VP Associado de Pesquisa, Diretor Executivo da Tele Educação NB, rede canadense de e-learning em toda a província. Recebeu o Prêmio Wedemeyer como praticante de educação a distância.</p>

SEMINÁRIO eMundus - EDUCAÇÃO ABERTA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

www.cest.poli.usp.br

São Paulo - Brasil

	<p>Stavros Xanthopoulos</p> <p>Diretor Executivo do FGV Online. Possui título de Doutor em Administração de Empresas pela FGV-EAESP, onde leciona pelo Departamento de Operações desde 1994. Formou-se Engenheiro de Produção, com Especialização em Qualidade e Produtividade pela Escola Politécnica da USP. Leciona e coordena cursos em nível de pós-graduação em Educação a Distância há mais de 10 anos pela FGV. Realizou trabalhos de consultoria e pesquisa no Brasil e no exterior, com ênfase em excelência operacional, na Europa e Ásia, em empresas de médio e grande porte. Coordenou projetos de consultoria pela FGV Projetos em diversos ambientes da administração pública. Possui largo conhecimento nas áreas de Gestão do Conhecimento, Qualidade e Produtividade, Otimização de Processos, Gestão de Operações e Gestão da Cadeia de Fornecimento (SCM).</p>
	<p>Romero Tori</p> <p>Engenheiro, doutor e livre-docente pela USP na Área de Tecnologias Interativas. É Professor Associado III da Escola Politécnica da USP, na área de engenharia de computação, onde coordena o Interlab – Laboratório de Tecnologias Interativas. Ocupa também o cargo de Professor Titular do Centro Universitário Senac na área de design digital onde coordena o Programa de Iniciação Científica e o Grupo de Pesquisa em Tecnologia Aplicada. Coordenou e tem desenvolvido diversas pesquisas em tecnologias interativas com ênfase na aplicação em educação, saúde e entretenimento. É bolsista de produtividade do CNPq e autor, entre outros trabalhos, do livro “Educação sem Distância” pela Editora Senac. Publica o blog “Educação sem Distância”.</p>
	<p>Marineli J. Meier</p> <p>Graduação em Enfermagem com Habilitação em Licenciatura pela PUC (1984), Especialista em Educação à distância; Mestrado em Tecnologia (UTFPR) (1998) e Doutorado em Enfermagem (UFSC) (2004). Atualmente é professora Associada II da Universidade Federal do Paraná, Graduação e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado. Tem experiência na área de Enfermagem e Educação, com ênfase em fundamentos de Enfermagem, Tecnologia Enfermagem e Educação. Atualmente coordenadora da CIPEAD - Coordenação de Integração de políticas de educação à distância. Representante da UFPR na UNIREDE. Vice- Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologia e Inovação em Saúde -TIS. Coordenadora do Programa Paranaense de Práticas e Recursos Educacionais Abertos em parceria com a UTFPR. Bolsista Fundação Carolina na UNED Espanha, em fevereiro de 2015.</p>

SEMINÁRIO eMundus - EDUCAÇÃO ABERTA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA

www.cest.poli.usp.br

São Paulo - Brasil

	<p>Priscila Gonsales</p> <p>Fellow Ashoka, máster em Educação, Família e Tecnologia pela Universidade Pontifícia de Salamanca (Espanha), pós-graduada em Gestão de Processos Comunicacionais pela ECA-USP, especialista em Design Thinking pela ESPM e graduada em Jornalismo pela Cásper Líbero. Atua na área de educação e tecnologia desde 2001. Como pesquisadora do Cenpec (Centro de Estudos em Educação, Cultura e Ação Comunitária) coordenou o Programa Educarede no Brasil, pioneiro na formação para o uso educativo da Internet pelas escolas públicas de 8 países. É cofundadora do Instituto Educadigital que trabalha em prol da educação aberta na cultura digital. É consultora especialista do Comitê Gestor da Internet no Brasil na realização da pesquisa TIC-Educação, organizadora e editora da versão em Português do material Design Thinking para Educadores, uma das autoras do livro "Recursos Educacionais Abertos" e colaboradora do projeto Escolas Transformadoras. Em 2012 representou o Brasil no Congresso Internacional de Recursos Educacionais Abertos da Unesco em Paris/França. E, em 2014, participou do Advocacy Day sobre Recursos Educacionais Abertos na Casa Branca, em Washington.</p>
	<p>Jamila Rodrigues Venturini</p> <p>Líder de projetos no Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS/FGV) onde coordena o projeto Privacidade na Era Digital. Jornalista formada pela Universidade de São Paulo (USP) e mestranda em Ciências Sociais com foco em Educação na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO Argentina). Seus temas de pesquisa incluem o direito a educação e a cultura no Brasil (2009), recursos educacionais abertos (2014), transparência e o direito ao acesso à informação (2014). Como jornalista, Jamila já trabalhou como assistente de comunicação para o Article 19 Brasil, Open Knowledge e outras organizações de direitos humanos. Também coordenou o projeto "Amigos da Januária", apoiado pelo Rising Voices, e é co-diretora do documentário "Mapuche: Gente da Terra", vencedor do Festival Internacional Pachamama - Cinema de Frontera (2013) na categoria "Cinema comunitário", e filme selecionado para o projeto "CurtaDoc, uma janela para o documentário latino-americano".</p>